



TRATAMENTO CIRURGICO DE FRATURA BILATERAL DE ÂNGULO MANDIBULAR ASSOCIADA A DENTES INCLUSOS EM LINHA DE FRATURA - RELATO DE CASO

¹ Dafne Freitas de Farias; ¹ Carla Rilane Bernardes Guimarães; ² Jordy Lourival Magno de Deus e Silva; ³ André Felipe Mourão Machado; ⁴ Patrick Rocha Osborne

¹ Graduanda em Odontologia pela Universidade Federal do Amazonas – UFAM; ² Residente em CTBMF da Universidade do Estado do Amazonas - UEA; ³ Cirurgião e Traumatologista Bucocomaxilofacial; ⁴ Professor de CTBMF da Faculdade da Universidade Federal do Amazonas – UFAM;

Área temática: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA EM BUCOMAXILOFACIAL

Modalidade: RELATO DE CASO

E-mail dos autores: dafne.farias@ufam.edu.br ¹; carlarilanebg@gmail.com ¹; jlmds.rtb23@uea.edu.br ²; amouraomachado@gmail.com ³; patrick.osborne@ufam.edu.br ⁴;

RESUMO

A mandíbula é um osso com bastante resistência devido a sua densidade. Entretanto, é acometido com bastante frequência por fraturas em traumas de face. Muito disso está ligado a sua relação mais proeminente aos demais ossos da face. Este trabalho tem como objetivo apresentar um relato de caso sobre fratura bilateral de ângulo mandibular, com remoção de dentes inclusos na linha de fratura. Paciente do gênero masculino, 27 anos, compareceu à clínica privada localizada na cidade de Manaus-AM, após relatar ter sido vítima de agressão física há, aproximadamente, 15 dias. Apresentou queixas de dor mandibular e alteração de oclusão dentária. O exame clínico evidenciou mobilidade e crepitação óssea em região posterior de mandíbula bilateralmente, com dor à manipulação local e toque prematuro de molares resultando em mordida aberta discreta. O paciente referia parestesia bilateral em região na qual o nervo alveolar inferior é responsável pela inervação. Ao exame de imagem, a radiografia panorâmica e a tomografia computadorizada, evidenciaram fraturas em região bilateral de ângulo mandibular, associadas aos dentes 37, 38, e 47 e 48, todos inclusos. Em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, o paciente foi submetido a cirurgia com acesso intrabucal bilateral e submandibular direito. Foi realizada a redução e fixação das fraturas com uso de placas e parafusos do sistema 2,0mm e, na borda inferior da mandíbula do lado direito, com sistema 2,4mm. Os dentes 38 e 48, inclusos na linha de fratura, foram removidos. Os acessos internos foram suturados com fio vicryl 4-0 e o acesso em pele com nylon 5-0. A técnica operatória foi desafiadora devido à anatomia restritiva da região, envolvendo vasos e nervos. Após cinco meses, o paciente apresenta oclusão dentária estável e sem queixas álgicas, o que demonstra o sucesso da abordagem cirúrgica e do tratamento adotado.



Palavras-chave: Traumatismos Faciais, Fraturas Mandibulares, Cirurgia Bucal.

REFERÊNCIAS:

1. G.M.F. I, E.C. G-J, J.C.G M, J.G.P. O, G.S. P, J.C.L. S, A.B.S. H, A.O.G.M. S. Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de mandíbula. PECIBES [Internet]. 23º de julho de 2020 [citado 11º de novembro de 2024];6(1):18. Disponível em: <https://periodicos.ufms.br/index.php/pecibes/article/view/10690>.
2. Ramalho R de A, Farias Junior ON de, Cardoso ÁB. Tratamento cirúrgico de fratura bilateral de côndilo associada à fratura de corpo mandibular: relato de caso. Revista de Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial [Internet]. 1º de Junho de 2013 [citado 11º de novembro de 2024];13(2):69–73. Disponível em: http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-52102013000200011